



QUALIDADE DE VIDA E SEUS POSSÍVEIS REFLEXOS NA SAÚDE PERIODONTAL: ANÁLISES DE QUESTIONÁRIOS DE QUALIDADE DE VIDA Resumo Simples

Emanoely Anziliero Lopes¹

Eduardo Augusto de Brito Prates²

Silviane Cunico Carneiro Füchter³

Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel⁴

Débora Tavares de Resende e Silva⁵

Introdução: A periodontite consiste em uma doença inflamatória caracterizada pela perda da estrutura periodontal e de sustentação e dos dentes, estando bem relacionada com uma disbiose oral e fatores imunológicos. Diversos estudos já demonstraram uma importante relação entre qualidade de vida, a homeostase, sistema imune e o desenvolvimento de doenças. **Objetivos:** Investigar a relação entre a periodontite e a qualidade de vida, através da observação de hábitos de vida da população e sua associação com o desenvolvimento da periodontite. **Metodologia:** Foi aplicado questionário de qualidade de vida adaptado do grupo de pesquisas EpiFloripa no município de Belmonte, Santa Catarina, Brasil. Os dados foram coletados em 3 grupos, sendo eles pacientes Controle (n=25), pacientes com gengivite (n=25) e pacientes com periodontite (n=32). Os resultados foram tratados por meio do software Prism Graph 8.0.2 por meio do aplicação do teste Qui-Quadrado, considerando significância resultados com $p \leq 0,05$. **Resultados e Discussão:** Tendo em vista que a periodontite é uma doença inflamatória que evolui da gengivite, os resultados estão associados com ambas doenças. Dentre os resultados relevantes, podemos destacar as variáveis que questionaram vínculo empregatício ($p=0,0007$), autorrelato de saúde ($p=0,0005$), prática de atividade física ($p=0,008$) e hábitos alimentares, relacionado ao consumo de gorduras com carne de frango e carne vermelha ($p=0,0004$ e $p<0,0001$, respectivamente). Além disso, pode-se destacar os determinantes em Saúde e como os ambientes, hábitos, interações sociais, atividades físicas e semelhantes podem se refletir diretamente na homeostase e no desenvolvimento de doenças. A partir dos dados encontrados, é possível observar

¹ Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó, manu.anziliero@outlook.com

² Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó, eduardo.prates@estudante.uffs.edu.br

³ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó, silvianecarneiro@unochapeco.edu.br

⁴ Docente do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó, sarah.maciell@uffs.edu.br

⁵ Docente do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó, deboratavares.silva@hotmail.com,



maior incidência da periodontite na população com estado de saúde mais debilitado, relacionando assim a vulnerabilidade social com a periodontite. **Conclusões/Considerações Finais:** Por meio disso, podemos perceber como os hábitos, desde alimentação, vínculo empregatício, estabilidade financeira e alimentação, podem interferir no processo saúde-doença, assim, sendo fatores determinantes na prevenção ou do desenvolvimento de doenças inflamatórias da gengiva. Além disso, destaca-se, a maior incidência da periodontite entre populações mais vulneráveis, com menor acesso a meios que facilitem a aderência a hábitos de vida mais saudáveis, fazendo-se necessário a medidas de promoção de saúde e prevenção de doenças para minimizar os danos periodontais em determinados grupos.

Palavras-chaves: Periodontite, Gengivite, Saúde Bucal, Qualidade de Vida.